DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP Eólica Parque VI S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
CLWP Eólica Parque VI S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CLWP Eólica Parque VI S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CLWP Eólica Parque VI S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

Deloitte.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de abril de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Leite

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP EÓLICA PARQUE VI S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

CNPJ n° 16.756.943/0001-89
NIRE n° 42 3 0004555-1
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis – SC – 88025-255

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Eólica Parque VI S.A. ("Campo Largo VI" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Central Eólica Campo Largo VI, com potência instalada de 29,7 MW, garantia física de 13,8 MW médios e energia comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) em leilão A-5, de 28 de novembro de 2014, pelo prazo de 20 anos. Campo Largo VI é uma das 11 Centrais Eólicas (Centrais) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo, e está localizada entre os municípios de Umburanas e Santo Sé, Estado da Bahia.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Central.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social de Campo Largo VI pertence à CLWP Brasil Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., a qual por sua vez é controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma concessionária de uso do bem público, cuja principal área de atuação é a geração e a venda de energia elétrica. A ENGIE Brasil Energia também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de painéis solares, de transporte de gás e de transmissão de energia. No segmento de geração e venda de energia elétrica, implanta e opera empreendimentos de fontes convencionais, como hidrelétricas, termelétricas e usinas complementares — pequenas centrais hidrelétricas e usinas eólicas, a biomassa e fotovoltaicas – sendo a maior geradora privada de energia do país.

3. Ambiente Macroeconômico

O cenário pandêmico gerou retração econômica em todo o mundo, vivenciada no Brasil a partir de março de 2020 e refletida na queda de 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - é o maior recuo anual desde 1990. Em 2019, o PIB havia registrado alta de 1,1%.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

Nesse contexto, a inflação acumulada foi de 4,5%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano anterior, o IPCA foi de 4,3%. No mercado de trabalho, os efeitos da recuperação foram modestos até o quarto trimestre do ano, com taxa de desemprego em 13,1%, próximo às máximas históricas, conforme o IBGE.

A taxa básica de juros (Selic) fechou o ano, mais uma vez, no menor patamar histórico: 2,0% a.a., enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,19 – a moeda americana estava cotada em R$ 4,03 ao fim de 2019.

4. Desempenho Operacional

Em 2020, a geração total bruta de Campo Largo VI alcançou 121,0 GWh, 6,9% menor que a observada em 2019, de 130,0 GWh.

O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 92,6%, 3,2 p.p. superior ao verificado em 2019, que foi de 89,4%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2020 foi de 90,7%, 1,9 p.p. acima da registrada em 2019, que foi de 88,8%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2020	2019	Variação %
Receita operacional líquida	20.150	19.757	2,0
Lucro bruto	8.808	9.605	(8,3)
Margem bruta	43,7%	48,6%	(4,9) p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	8.640	9.490	(9,0)
Ebitda (Lajida)	15.188	15.942	(4,7)
Margem Ebitda (Lajida)	75,4%	80,7%	(5,3) p.p.
Resultado financeiro	(6.950)	(7.329)	(5,2)
Lucro líquido do exercício	1.690	2.161	(21,8)

Comentário sobre as principais variações

O aumento no Ebitda e o consequente lucro apresentado deve-se, principalmente ao reajuste do preço com contratos de venda de energia elétrica.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2020.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

8. Agradecimentos

A Administração de Campo Largo VI agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2020.

A Administração

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP EÓLICA PARQUE VI S.A.

CNPJ N° 16.756.943/0001-89 | NIRE N° 42 3 0004555-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	**31.12.2020**	**31.12.2019**
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.078	6.896
Contas a receber de clientes	5	4.504	4.637
Outros ativos circulantes		412	1.417
		13.994	**12.950**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	3.291	3.739
Outros ativos não circulantes		-	13
		3.291	**3.752**
Imobilizado	**7**	**164.391**	**170.782**
Intangível		**37**	**38**
Direito de uso de arrendamentos	**11**	**2.619**	**3.529**
		170.338	**178.101**
TOTAL		**184.332**	**191.051**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP EÓLICA PARQUE VI S.A.

CNPJ N° 16.756.943/0001-89 | NIRE N° 42 3 0004555-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	**31.12.2020**	**31.12.2019**
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.771	3.707
Financiamento	10	6.322	6.361
Arrendamentos a pagar	11	308	343
Dividendos	12	161	335
Outros passivos circulantes		236	141
		8.798	**10.887**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	10	82.000	88.074
Arrendamentos a pagar	11	832	1.597
Provisão para desmobilização		5.605	5.327
Ressarcimentos às distribuidoras	13	903	-
		89.340	**94.998**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**		
Capital social		81.980	81.980
Reservas de lucros		4.214	3.186
		86.194	**85.166**
TOTAL		**184.332**	**191.051**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP EÓLICA PARQUE VI S.A.

CNPJ N° 16.756.943/0001-89 | NIRE N° 42 3 0004555-1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**13**	**20.150**	**19.757**
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	7/11	(6.548)	(6.452)
Serviços de terceiros		(1.559)	(1.260)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(1.228)	(1.166)
Energia elétrica comprada		(994)	(523)
Outros		(1.013)	(751)
		(11.342)	**(10.152)**
LUCRO BRUTO		**8.808**	**9.605**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(168)	(115)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**8.640**	**9.490**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras e depósitos vinculados		250	623
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(6.182)	(7.606)
Juros sobre arrendamentos, líquidos de PIS e Cofins	11	(299)	(341)
Outras despesas financeiras, líquidas		(719)	(5)
		(6.950)	**(7.329)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**1.690**	**2.161**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	31.12.2020	31.12.2019
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.690**	**2.161**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**1.690**	**2.161**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP EÓLICA PARQUE VI S.A.

CNPJ N° 16.756.943/0001-89 | NIRE N° 42 3 0004555-1

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2018		**103.532**	**68**	**1.163**	**-**	**104.763**
Redução de capital		(21.552)	-	-	-	(21.552)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.161	2.161
Destinações propostas à AGO:						-
- Reserva legal		-	108	-	(108)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(206)	(206)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	1.847	(1.847)	-
Saldos em 31.12.2019	**12**	**81.980**	**176**	**3.010**	**-**	**85.166**
Dividendos intermediários		-	-	(501)	-	(501)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.690	1.690
Destinações propostas à AGO:						-
- Reserva legal		-	84	-	(84)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(161)	(161)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	1.445	(1.445)	-
Saldos em 31.12.2020	**12**	**81.980**	**260**	**3.954**	**-**	**86.194**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

CLWP EÓLICA PARQUE VI S.A.
CNPJ N° 16.756.943/0001-89 | NIRE N° 42 3 0004555-1
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.690	2.161
Conciliação do lucro com o caixa das operações:		
Depreciação e amortização	6.548	6.452
Juros e variação monetária sobre financiamento	6.182	7.606
Juros sobre arrendamentos, líquidos de PIS e Cofins	299	341
Outros	221	(188)
Lucro ajustado	**14.940**	**16.372**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	118	(1.416)
Outros ativos	1.071	876
(Redução) redução nos passivos		
Fornecedores	(85)	310
Ressarcimentos às distribuidoras	903	-
Outros	91	(36)
Caixa gerado nas operações	**17.038**	**16.106**
Pagamentos de juros sobre financiamento	(6.085)	(3.589)
Caixa líquido das atividades operacionais	**10.953**	**12.517**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(1.938)	(1.949)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(1.938)**	**(1.949)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Redução de capital	-	(21.552)
Captação de financiamento	-	10.929
Pagamento de financiamento	(6.210)	(3.105)
Pagamento de arrendamentos	(304)	(360)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	517	(3.572)
Dividendos pagos	(836)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(6.833)**	**(17.660)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.182**	**(7.092)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	6.896	13.988
Saldo final	9.078	6.896
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.182**	**(7.092)**
Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa		
Provisão para desmobilização	-	5.327
Remensuração e adoção inicial – IFRS 16/CPC 06 (R2)	(834)	1.945
Fornecedores de imobilizado	(1.851)	(561)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Eólica Parque VI S.A. ("Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 24.08.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Central Eólica Campo Largo VI ("Usina"), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 29,7 MW[1] e garantia física de 13,8 MW médios. Em 02.11.2018, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Campo Largo, com participação de 9,09%. O Consórcio Campo Largo é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença. Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultaram em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Em 2020, a Companhia não apurou impactos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

[1] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 26.04.2021.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais; e (v) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

e) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

f) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

i) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

j) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

k) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

l) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

m) Novas normas, alterações e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2020. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 14				
Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework*)	*Conceptual Framework*	10.12.2019	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Alterações anuais IASB - Ciclo de melhorias 2017-2019	Diversos	10.12.2019	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 15				
Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros	IFRS 9	06.03.2020	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16				
Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos	IFRS 16	07.07.2020	01.01.2020	Sem impactos relevantes

n) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2021, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17 Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.	IFRS 16 e 9	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	769	1.359
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	8.309	5.537
	9.078	**6.896**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2020	31.12.2019
Distribuidoras	3.082	3.361
Transações realizadas na CCEE	1.377	1.191
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”)	45	85
	4.504	**4.637**

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

Em 31.12.2020, o montante de R$ 599 (R$ 404 em 31.12.2019) estava vencido.

NOTA 6 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2020, a Companhia mantinha R$ 3.291 (R$ 3.739 em 31.12.2019) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2020			31.12.2019
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	3,5%	6.547	(518)	6.029	6.290
Máquinas e equipamentos	3,6%	171.834	(13.569)	158.265	164.482
		178.381	**(14.087)**	**164.294**	**170.772**
Em curso		**97**	**-**	**97**	**10**
		178.478	**(14.087)**	**164.391**	**170.782**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2018	**6.637**	**163.795**	**-**	**170.432**
Ingressos	-	-	1.394	1.394
Ingresso - Provisão para desmobilização	-	-	5.327	5.327
Transferências	(119)	6.830	(6.711)	-
Depreciação	(228)	(6.143)	-	(6.371)
Saldos em 31.12.2019	**6.290**	**164.482**	**10**	**170.782**
Ingressos	-	-	87	87
Transferências	(32)	32	-	-
Depreciação	(229)	(6.249)	-	(6.478)
Saldos em 31.12.2020	**6.029**	**158.265**	**97**	**164.391**

b.1) Ingresso - Provisão para desmobilização

A Companhia mantém reconhecida em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

c) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Central Eólica Campo Largo VI, com capacidade instalada de 29,7 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 07.2015.

NOTA 8 - FORNECEDORES

	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado	1.297	3.148
Fornecedores de materiais e serviços	279	332
Encargos de uso da rede elétrica	114	112
Energia elétrica comprada	81	115
	1.771	**3.707**

NOTA 9 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência do financiamento contratado.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, o financiamento contratado tende a estar protegido pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2021 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação	**2020**	**2021**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Administração**
TJLP	4,6%	4,4%	-0,2% p.p.	1,1% p.p.	0,0% p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2020 e os previstos no cenário provável para 2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2021. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2021, em comparação com o ano de 2020, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2020	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
TJLP	88.322	133	(909)	-

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2020	31.12.2019
Dívida	88.322	94.435
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(3.291)	(3.739)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(9.078)	(6.896)
Dívida líquida	**75.953**	**83.800**
Patrimônio líquido	**86.194**	**85.166**
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	**0,9**	**1,0**

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2020, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.771	-	-	-	1.771
Financiamento	11.558	21.963	20.453	76.330	130.304
	13.329	**21.963**	**20.453**	**76.330**	**132.075**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	8.309	5.537
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	769	1.359
Contas a receber de clientes	4.504	4.637
Depósitos vinculados	3.291	3.739
	16.873	**15.272**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	1.771	3.707
Financiamento	88.322	94.435
	90.093	**98.142**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10 - FINANCIAMENTO

Em abril de 2018, a Companhia contratou financiamento com o BNDES, no valor de R$ 93.200. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção da Central Eólica Campo Largo VI. Em maio de 2019, foi efetuado o último saque do montante financiado.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

a) Mutação do financiamento

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**2.840**	**79.754**	**82.594**
Captação de financiamento	452	10.477	10.929
Juros e V.M.	7.334	272	7.606
Transferências	2.429	(2.429)	-
Amortização do principal	(3.105)	-	(3.105)
Amortização de juros	(3.589)	-	(3.589)
Saldos em 31.12.2019	**6.361**	**88.074**	**94.435**
Juros e V.M.	6.182	-	6.182
Transferências	6.074	(6.074)	-
Amortização do principal	(6.210)	-	(6.210)
Amortização de juros	(6.085)	-	(6.085)
Saldos em 31.12.2020	**6.322**	**82.000**	**88.322**

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2022	6.074
2023	6.074
2024	6.074
2025	6.074
2026	6.074
2027 a 2031	30.370
2032 a 2035	21.260
	82.000

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais, a partir de julho de 2019

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil Participações e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida[1] ≥ 1,25

Os compromissos financeiros estabelecidos no contrato de financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

A Companhia possui contrato de arrendamento do terreno no qual está instalado o seu parque eólico, cuja vigência é até 2063.

a) Direito de uso de arrendamentos

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

Adoção inicial	3.610
Depreciação	(81)
Saldo em 31.12.2019	**3.529**
Remensuração	(834)
Depreciação	(76)
Saldo em 31.12.2020	**2.619**

O direito de uso de arrendamentos, quando da adoção inicial do CPC 06 (R2) no ano de 2019, foi mensurado considerando o custo do passivo de arrendamento acrescido dos adiantamentos de arrendamentos efetuados até a data de adoção do pronunciamento contábil, os quais totalizavam R$ 1.665.

b) Arrendamentos a pagar

	Circulante	Não circulante	Total
Adoção inicial	343	1.602	1.945
Juros	355	-	355
Transferências	5	(5)	-
Amortizações	(360)	-	(360)
Saldos em 31.12.2019	**343**	**1.597**	**1.940**
Remensuração	-	(834)	(834)
Juros	338	-	338
Transferências	(69)	69	-
Amortizações	(304)	-	(304)
Saldos em 31.12.2020	**308**	**832**	**1.140**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,2% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	31.12.2020
2022	238
2023	72
2024	65
2025	59
2026 a 2030	63
2031 a 2035	136
2036 em diante	199
Arrendamentos a pagar	**832**

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No exercício findo em 31.12.2020, a Companhia reconheceu o montante de R$ 269 (R$ 123 em 31.12.2019), referente a custos relacionados ao pagamento de aluguéis variáveis.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2020 e 31.12.2019 era de R$ 81.980, representado por 81.980.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 81.979.999 pertencem à controladora CLWP Brasil Participações S.A. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"). A ECP é controlada pela ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas legal e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 10% do lucro líquido ajustado.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 02.12.2020, as sócias aprovaram por unanimidade a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R$ 501, com base em reserva de retenção de lucros existentes. O pagamento destes valores ocorreu em 2020.

Em 31.12.2020, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 1.445 do lucro do exercício de 2020 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.

NOTA 13 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Distribuidoras	21.218	21.090
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	610	85
Transações no mercado de curto prazo	376	595
	22.204	**21.770**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(2.054)	(2.013)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**20.150**	**19.757**

Em 2020, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R$ 819, relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2020, apresentava saldo de R$ 903 no passivo não circulante.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

NOTA 14 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2020			2019		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**1.690**	**1.690**	**1.690**	**2.161**	**2.161**	**2.161**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(423)**	**(152)**	**(575)**	**(540)**	**(194)**	**(734)**
Diferenças permanentes						
Depreciação incentivada	524	188	712	586	234	820
Outras	(101)	(36)	(137)	(46)	(40)	(86)
	-	-	-	-	-	-

NOTA 15 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2020, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R$ 37.539 (R$ 37.847 em 31.12.2019).

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até novembro de 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2020, era de R$ 17.850 (R$ 16.885 em 31.12.2019).

c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2020, era de R$ 397.327 (R$ 403.663 em 31.12.2019).

NOTA 16 - SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo participa da referida apólice no montante de R$ 1.729.318 para danos materiais e R$ 356.621 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2021.

NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
	Contas a receber	Fornecedores de energia	Receita operacional líquida	Compra de energia
EBC	45	41	554	498
CLWP III	-	40	-	496
31.12.2020	**45**	**81**	**554**	**994**
31.12.2019	**85**	**115**	**77**	**523**

O contrato de longo prazo firmado entre as partes relacionadas está apresentado no quadro abaixo, e foi firmado em condições negociadas entre as partes.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2020
CLWP VI	EBC	2038	IPCA	Janeiro	5.988
EBC	CLWP VI	2038	IPCA	Janeiro	5.623

DocuSign Envelope ID: F5AEFB68-D3C2-49E7-AFE1-1E57252C3A34

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020, da CLWP Eólica Parque VI S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

DocuSigned by:
5DABDA04D0DD4BD...
José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

DocuSigned by:
AF080478281C4A1...
Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

DocuSigned by:
A5E1ECCFC1BA473...
Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DocuSigned by:
0BEFDF9081F2431...
Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0